

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que, pela Cruz de Cristo, manifesta o seu amor para sempre e para todos os homens, e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade. Que esta partilha renove e confirme nossa vivência comunitária.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu Reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus da vida, quiseste que a morte do teu filho único na cruz trouxesse salvação para toda a humanidade. Dá-nos, a nós que conhecemos este mistério de amor e de graça, vivermos na alegria da ressurreição. Nós te pedimos em nome do teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAL O SENTIDO DO SINAL DA CRUZ?

O sinal da cruz é um gesto bastante simples, mas profundamente significativo para nós, católicos. Ao traçá-lo sobre o nosso corpo, recordamos a Santíssima Trindade – Pai e Filho e Espírito Santo – e proclamamos nossa fé no Deus que é amor e comunhão. Também relembramos a cruz de Cristo, sinal máximo da salvação. Sinal que nos acompanha desde o batismo até os últimos momentos da vida, marcando nossa identidade

cristã e nos unindo a Jesus em sua entrega por amor. Como um dos gestos mais significativos da nossa fé, devemos sempre traçar o sinal da cruz sobre nós: quando acordarmos, antes de dormirmos, ao iniciarmos novo projeto, ao viajarmos, no início de nossas orações, ao abençoarmos os nossos filhos e netos. E que o Senhor sempre permaneça conosco, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35. 3ª-f.: 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17. 4ª-f.: 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35. 5ª-f.: 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50. 6ª-f.: 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3. **Sábado:** 1Tm 6,13-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15.

Domingo: 25º Domingo do Tempo Comum – Am 8,4-7; Sl 112(113); 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13 ou mais breve 16,10-13 (Parábola do administrador).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS

Amplie seus
horizontes com
a PUC Idiomas.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS
ABERTAS



PUC
IDIOMAS

Fone:
62 | 3227-1281

Saiba mais:
pucidiomas.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Exaltação da Santa Cruz – Ano C
14 de setembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2418



A CRUZ DE CRISTO É A NOSSA GLÓRIA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 40, faixa 29)

Vitória! Tu reinarás! / Ó cruz tu nos salvarás! (bis)

1. Vocês vão ter no mundo tristezas e aflição, / mas eu venci o mundo, coragem, e vencerão!

2. Se o grão, que cai por terra, não morre, fica só... / se morre, germina e cresce, seu fruto será maior!

3. Pois era necessário um só sofrer por todos / e, assim, os separados formarem um só povo.

4. Escutem meu Mandamento, reparem como os amei! / Por todos eu dei a vida, se amem, assim, vocês!

5. Se alguém quer ser meu servo, me siga e, então, verá; / esteja onde eu estiver, meu Pai o honrará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje exaltamos a Santa Cruz como sinal que manifesta para sempre e para todos o amor de Deus por nós. Acolhemos, uma vez mais, a cruz que traçamos sobre o nosso corpo, com a qual abençoamos e somos abençoados, como signo indelével de nosso pertencimento a Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

3. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo Santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 11 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concede que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (21, 4b-9) – Naqueles dias, ⁴os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, ⁵e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável”.

⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”.

⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 77 (78)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 48)

Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

¹Escuta, ó meu povo, a minha Lei, / ouve atento as palavras que eu te digo; / ²abrirei a minha boca em parábolas, / os mistérios do passado lembrarei.

³⁴Quando os feria, eles então o procuravam, / convertiam-se correndo para ele; / ³⁵recordavam que o Senhor é sua rocha / e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

³⁶Mas apenas o honravam com seus lábios / e mentiam ao Senhor com suas línguas; / ³⁷seus corações enganadores eram falsos / e, infieis, eles rompiam a Aliança.

³⁸Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, / não os matava e perdoava seu pecado; / quantas vezes dominou a sua ira / e não deu largas à vazão de seu furor.

(Tempo de silêncio)

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos revela o sentido da Cruz de Cristo.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (2,6-11) – ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 49)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, / porque pela cruz remistes o mundo!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(3,13-17) – Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele creem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – O Senhor revelou seu amor por nós. Peça-mos a Ele que nos conduza à alegria da salvação que brota da Cruz de

Cristo sobre a humanidade, dizendo, juntos:

T – **Senhor, ouvi-nos.**

1. Senhor, fortalecei o Papa, os bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam fiéis testemunhas da sabedoria que emana da Cruz do Salvador.

2. Senhor, ajudai todos os cristãos a viverem, com alegria e coerência, o sinal da Cruz recebido no batismo.

3. Senhor, sustentai com vossa graça os que promovem os valores do Evangelho na defesa da vida, da justiça e da dignidade humana.

4. Senhor, tornai-nos testemunhas da vossa Cruz até os confins do mundo, para que todos creiam na salvação conquistada por vosso Filho.

5. Senhor, despertai em nosso coração um amor generoso pela formação dos seminaristas e pelo sustento do Seminário Santa Cruz.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, ouvi as súplicas dos vossos fiéis e fortalecei com o vosso auxílio todos aqueles que foram redimidos pela Cruz do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

P ou A – *Hoje realizamos a coleta arquidiocesana em prol do Seminário Santa Cruz. Contamos com a generosidade da comunidade para apoiar a formação dos nossos seminaristas.*

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12)

1. Bendito és Tu, ó Deus criador, / revesteste o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és Tu, ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.**

P – Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Exaltação da Santa Cruz)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos une num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – **Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(38º Curso: 03.10, p. 46, faixa 38)

Fiel madeiro da Santa Cruz / ó árvore sem rival. / Que selva outro lenho produz, / que traga em si fruto igual? / Quão doce peso conduz, / ó lenho celestial! / Fiel madeiro da Santa Cruz, / ó árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta / que sobre a cruz se travou; / cantem o nobre triunfo / que no madeiro alcançou / o Redentor do Universo, / quando por nós se imolou.

2. O Criador teve pena / do primitivo casal, / que foi ferido de morte, / comendo o fruto fatal, / e marcou logo outra árvore, / para curar-nos do mal.

3. Tal ordem foi exigida / na obra da salvação: / cai o inimigo no laço / de sua própria invenção. / Do próprio lenho da morte / Deus fez nascer redenção.

4. Na plenitude dos tempos, / a hora santa chegou / e, pelo Pai enviado, / nasceu do mundo o autor; / e duma Virgem no seio / a nossa carne tornou.

5. Seis lustros tendo passado, / cumpriu a sua missão. / Só para ela nascido, / livre se entrega à Paixão. / Na cruz se eleva o Cordeiro, / como perfeita oblação.

6. Glória e poder à Trindade / ao Pai e ao Filho, louvor. / Honra ao Espírito Santo. / Eterna Glória ao Senhor, / que nos salvou pela graça / e nos remiu pelo amor.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 120, f. 70)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontra-lo. (bis) / Procura-o sempre / e irás encontra-lo em tudo. (bis)

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da Cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 38)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. T – **Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. T – **Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. T – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que para nos salvar e libertar enviaste teu Filho para morrer na cruz, dá-nos colher no céu os frutos da redenção. Guarda na tua bondade teus filhos e filhas, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)